

O PAPEL DO JORNALISMO NAS MÍDIAS SOCIAIS DA PREC

ISABELLI DA SILVA VIEIRA MARQUES¹; GABRIELLA MILITÃO CAZAROTTI²;
MATEUS SCHMECKEL MOTA³

¹ Universidade Federal de Pelotas – isahmarques13@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – gabicazaro@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – mateusmota.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PREC) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), tem como público principal, a comunidade acadêmica e os cidadãos da cidade de Pelotas. A PREC tem a responsabilidade de propor, desenvolver e avaliar os projetos e eventos de extensão e cultura da universidade sempre estimulando, acompanhando e avaliando as ações universitárias produzidas por esses projetos dentro do ambiente da UFPel. Além disso, têm como finalidade unir as ações extensionais com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na UFPel, arranjando formas de propor e implantar novos incentivos às produções de extensão e cultura.

O jornalismo nas mídias sociais é executado principalmente através de publicações, mantendo a ética e os princípios básicos da profissão. Cada mídia social tem suas características próprias, fazendo com que o jornalista se adeque a cada uma delas para obter um resultado mais satisfatório e bem feito no trabalho explorando ao máximo as ferramentas de cada rede, como por exemplo: reels, stories, publicações, vídeos e etc.

Dentro das mídias sociais da PREC, existe um trabalho jornalístico redigido por alunos bolsistas e voluntários do curso de jornalismo da universidade, onde há a divulgação dos eventos e ações feitos pelos projetos extensionistas explorando o audiovisual e a comunicação através dos cards e divulgações produzidas e compartilhadas através, principalmente, das redes Facebook e Instagram.

Em 2021, foi desenvolvido o Podprec, um podcast criado com o propósito de ampliar a divulgação dos projetos de extensão e registrar um acervo para a universidade que informe e evidencie as ações e eventos extensionistas desenvolvidos na UFPel. O Podprec, assim como as publicações do Facebook e Instagram, explora o audiovisual através dos vídeos publicados no Youtube e através dos áudios gerados em cada episódio dos podcasts publicados no Spotify.

A partir dessa perspectiva da relevância de um trabalho jornalístico para a comunidade, será abordado e discutido como e qual a importância do jornalismo para a divulgação de trabalhos nas mídias sociais da PREC, utilizando autores ligados a comunicação que abordam a necessidade do fazer jornalismo a fim de enfatizar e fixar os argumentos propostos.

As mídias sociais têm mudado a forma como a sociedade não apenas consome, mas também compartilha a notícia. Para BREDARIOLI (2016) há vários desafios como a aceleração do tempo e a ampliação de habilidades jornalísticas, exigem dos profissionais que apresentem novas maneiras de renovação do fazer jornalismo.

2. METODOLOGIA

Para o trabalho, foi analisado o artigo “A produção de Conteúdo para Mídias Sociais Digitais e o Ensino de Jornalismo” procurando compreender a evolução do jornalismo nas mídias sociais, como por exemplo: Facebook e Instagram. A partir dessa análise, foi feita uma discussão sobre a importância e o papel do jornalismo no ambiente educacional e qual a atuação e estratégias foram e ainda são usadas nas mídias sociais da PREC para a divulgação do desenvolvimento de projetos e eventos de extensão e cultura da universidade a fim de melhorar a comunicação entre os projetos, alunos e os cidadãos.

Para KAPLAN e HAENLEIN (2010), as mídias sociais são definidas como um grupo de aplicações que se baseiam na internet e se formam em princípios ideológicos e tecnológicos na web, isso permite que os usuários possam criar e trocar conteúdos em sua rede. Reconhecendo o poder que as redes têm ganhado e o quanto as pessoas estão cada vez mais envolvidas nesse contexto, a PREC utiliza essas redes como uma forma de dar visibilidade às diversas ações de extensão desenvolvidas na universidade e possibilitar que a comunidade em geral tenha acesso à essas informações.. A PREC utiliza as ferramentas de publicação e stories do Facebook, Instagram e os tweets do Twitter para a divulgação dos projetos de extensão e os eventos que acontecem na universidade. Para receber as demandas de publicações, a PREC disponibiliza um formulário e também um número de whatsapp para que os proponentes das ações encaminhe o material para divulgação. No próximo item, será feito uma análise da evolução quantitativa e o perfil dos seguidores percebido nas redes da PREC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A PREC utiliza essas ferramentas que são dispostas nas diferentes mídias sociais a fim de flexibilizar e aumentar a divulgação dos projetos e eventos. Através do formulário de divulgação, que teve sua criação em abril de 2021, os coordenadores dos projetos podem solicitar divulgação de suas ações escolhendo a maneira na qual será divulgado (foto ou vídeo).

Figura I: Formulário de inscrição

No primeiro semestre de 2022, a PREC passou a ter um whatsapp onde também recebe tais demandas. O maior número de pedidos para divulgação foram feitos durante a Fenadoce, que ocorreu entre os dias 03 e 19 de junho. Durante o

evento, a mídia social com mais movimentação e compartilhamentos foi o Instagram que teve um total de 127 seguidores a mais apenas no mês de junho.



Gráfico I: Número de novos seguidores no mês de junho de 2022.

Analizando a faixa etária e o gênero dos seguidores do Facebook e Instagram, ainda se tem uma maioria de mulheres em relação ao ano passado onde as mulheres eram 72,7% dos seguidores no Facebook e 27,3% eram homens. Atualmente, tem 73,1% seguidores mulheres e 26,9% seguidores homens. A faixa etária com maior quantidade de seguidores ainda segue entre os 25 e 34 anos em ambos os gêneros.

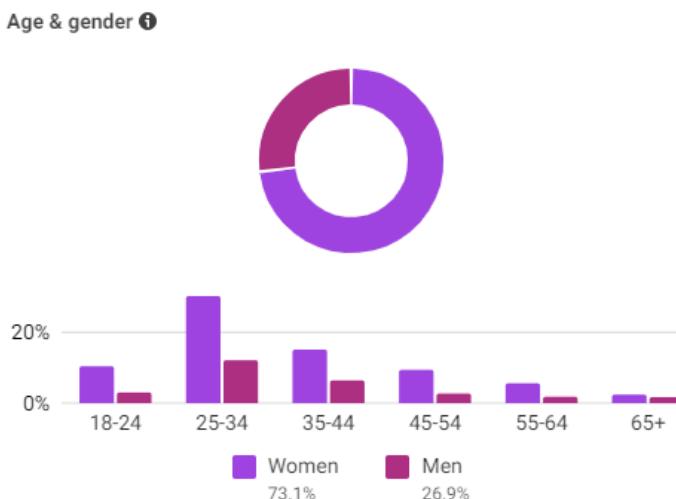
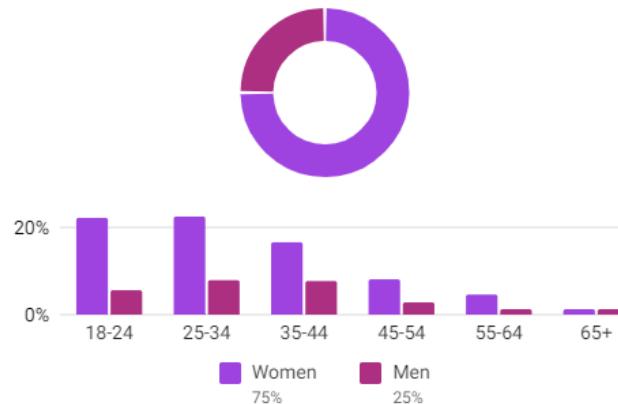


Gráfico II: Faixa etária e gênero do público da página do Facebook

No Instagram também tem as mulheres como predominantes no número de seguidores, entretanto a faixa etária de 18-24 anos, e 25-34 anos são próximas na sua predominância, sendo 22,2% de mulheres com idades entre 18 e 24 anos e 22,5% de mulheres com idades entre 25 e 34 anos. Já os homens têm a predominância de idade entre os 25-34 anos e 35-44 anos, onde 7,9% são de homens com idade entre 25 e 34 anos e 7,7% de homens com idade entre 35 e 44 anos.

Age & gender ⓘ



4. CONCLUSÕES

Com a popularização das redes sociais o jornalismo precisou se reinventar e adequar o trabalho jornalístico para essas mídias a fim de trazer informação para a população. Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPel precisou se adaptar e usar cada vez mais as mídias para se conectar com outros ambientes e trazer projetos ao conhecimento público, gerando engajamento e alcançando cada vez mais a comunidade acadêmica.

O Webjornalismo como forma de comunicação, desempenha um papel importante no contexto da PREC uma vez que através dele é possível fazer com que a sociedade saiba quais são as atividades que estão sendo desenvolvidas na extensão da Universidade Federal de Pelotas. A Extensão da Universidade é um instrumento de vital importância para a conexão entre os saberes acadêmicos e a comunidade. Através do jornalismo, existe uma potencialização da divulgação desses saberes, sendo a forma mais eficaz de encurtar a distância entre eles.

Por meio das redes sociais, a PREC reforça o papel informativo das redes, e através dos métodos de divulgação, promove o uso da comunicação como ferramenta de fortalecimento da democracia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BREDARIOLI, C. M. M. **A Produção de Conteúdo para Mídias Sociais Digitais e o Ensino de Jornalismo.** Intercom. São Paulo. 2016

KAPLAN, A. M., HAELEIN, M. **Users of the world, unite! The challenges and opportunities of Social Media.** Business horizons, v. 53, ed. 1, p. 59 -68, 2010. Acesso em: 06 out. 2017.